



## **El cerco de Lima: a violência histórica na narrativa peruana contemporânea**

Adriana Binati Martinez (UNICENTRO e PGUSP)

O romance *El cerco de Lima* (2013) de Oscar Colchado Lucio apresenta uma narrativa tecida com a violência da ação do conflito armado interno do Peru (1980-2000). A deflagração desta disputa de poder políticoideológico no Estado-nação se dá entre a representação das forças armadas e policiais e os membros do Partido Comunista Peruano – Sendero Luminoso (PCPSL). O partido subversivo revolucionário provoca uma série de ações na capital limenha, após atuação nas zonas rurais e outros distritos interioranos do país, amplificando a violência na geografia nacional. O cerco à capital paradoxalmente representa, em linhas gerais, a expansão da militância revolucionária e a desestabilização do Estado-nação. Nesse sentido, a poética de Colchado Lucio se constrói na multiplicidade do enfoque narrativo, que implode a perspectiva unívoca da experiência histórica, e oferece a heterogeneidade como estratégia enunciativa. Distanciandose de visões reconciliadoras ou dialéticas em relação a violência do conflito armado interno, a ficção de Colchado Lucio fabula uma ideia de nação moderna em que a heterogeneidade identitária é privilegiada. Assim, baseandonos em ADORNO, CORNEJO POLAR, VIVANCO entre outros, apresentamos como objeto de estudo a violência do conflito armado interno no Peru. Conforme expusemos, nosso objeto de investigação é mais do que tema na obra de Colchado Lucio, é elemento estrutural e discursivo da trama de *El cerco de Lima*.

